



Centro Universitário da Grande Dourados

I Congresso Farmacêutico de Mato Grosso do Sul - CONFARMS

ANÁLISE DE PRESCRIÇÕES DE PACIENTES COM MAIS DE 50 ANOS DE IDADE, INTERNADOS EM UM HOSPITAL DE DOURADOS - MATO GROSSO DO SUL ATRAVÉS DOS INDICADORES DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS (URM).

BERNDT, M. A.; MELO A. M. M. F.; CARDOSO, T. F. M., FERREIRA, M. B. C.; NOVAES, A. S.; RIBEIRO, F. A.

Introdução: As prescrições médicas são documentos importantes, tratando-se de URM, pois veicula instruções fornecidas por prescritores a dispensadores e pacientes. Assim, a prescrição médica é capaz de interferir na administração do medicamento, pela posologia, concentração e outras informações não medicamentosas que deveria melhor orientar o paciente sobre a conduta a ser seguida. Em pacientes idosos a corriqueira polifarmácia pode apresentar riscos mais elevados em função de alterações fisiológicas significativas, que ocorrem com o envelhecimento. **Objetivos:** Analisar os medicamentos prescritos a pacientes com faixa etária acima de 50 anos internados em um hospital conveniado ao SUS de Dourados (MS) entre março e abril de 2006. **Métodos:** Para a coleta de dados foram realizados sorteios de uma semana para cada mês e de 3 dias desta. Foram registrados dados referentes ao paciente, quanto aos medicamentos administrados (posologia, forma farmacêutica e via de administração), a condição que levou o paciente a ser submetido ao tratamento intensivo e presença de medidas não medicamentosas. **Resultados:** Dentre os 18 prontuários analisados constatou-se uma média de 4,7 medicamentos por prescrição, no entanto, individualmente apresentou dado alarmante de até 10 medicamentos em alguns casos. Dos medicamentos prescritos, 44% (34) constavam denominação genérica. Em relação à forma farmacêutica 56% (43) eram comprimidos e 22% (17) soluções injetáveis. Dos medicamentos mais prescritos 11,5% (9) foram de dipirona, 7,6% (6) diclofenaco, 9% (7) cefalotina, 7,6% metoclopramida, 6,4% (5) tramadol e 6,4% captopril. Um dado alarmante é que 16,5% (13) dos medicamentos prescritos não possuíam informações sobre a posologia. De acordo com as classes de medicamentos 15,2% (12) eram antibióticos, 29% (23) anti-inflamatórios, 18% (14) anti-hipertensivos, 6,4% antidiabéticos. Das patologias encontradas destacam-se: as do músculo esquelético 30% (5), as respiratórias 18% (3), as do trato geniturinário 24% (4) e problemas do metabolismo 18%. Para metade dos indivíduos foram listadas medidas não medicamentosas dentre elas sessões de fisioterapia, dieta hipossódica e dieta especial para diabéticos. **Conclusão:** Uma prescrição de qualidade não consta apenas medicamentos, mas também medidas não medicamentosas que são cruciais para indivíduos desta faixa etária, cabe ao profissional conhecer as especificidades desses indivíduos para que a terapêutica medicamentosa minimize riscos desnecessários. E-mail: marcosberndt@gmail.com

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO TÉRMICO DE DIFERENTES AMOSTRAS DE PIROXICAM POR CALORIMETRIA EXPLORATÓRIA DIFERENCIAL (DSC)

TORRES, T. A.; YUZURI, A. J.; FERNANDES, K. P. P.; FRANCO, M. S.F.; BASHO, S. M.; SIQUEIRA, A. B.; IONASHIRO, M.; CARDOSO, T. F. M.

Introdução: O piroxicam é um anti-inflamatório não-esteroidal amplamente manipulado em farmácias magistrais. A diversidade de fornecedores possibilita a utilização de matérias-primas de diferentes procedências. A Calorimetria Exploratória Diferencial (DSC) tem sido utilizada nas últimas décadas como ferramenta para avaliação do comportamento térmico tanto de matérias-primas/excipientes quanto de formulações farmacêuticas. **Objetivos:** Analisar amostras da matéria-prima piroxicam quanto ao comportamento térmico e grau de pureza como medida de verificação da qualidade. **Material e métodos:** Foram adquiridas cinco amostras (A, B, C, D e E) da matéria-prima piroxicam de fornecedores diferentes. Para avaliação do comportamento térmico estas foram analisadas no equipamento Q10 TA Instruments nas seguintes condições experimentais: massa de ~4 mg, cápsulas de alumínio com tampa perfurada, razão de aquecimento de 20°C min⁻¹, sob atmosfera de oxigênio (50mL min⁻¹) e faixa de temperatura de 25 a 600°C. **Resultados e discussão:** As temperaturas e entalpias de fusão encontradas foram: 199,14°C e $\Delta H = 121,2J/g$ (amostra A), 199,38°C e $\Delta H = 115,0J/g$ (amostra B), 201,27°C e $\Delta H = 107,2J/g$ (amostra C), 202,09°C e $\Delta H = 107,2J/g$ (amostra D) e 201,14°C e $\Delta H = 102,4J/g$ (amostra E). Como demonstrado o comportamento térmico das amostras foram semelhantes. Quanto a pureza obteve-se os seguintes valores: 99,61% (amostra A), 98,86% (amostra B), 99,87% (amostra C), 99,73% (amostra D) e 99,52% (amostra E). **Conclusão:** As amostras de piroxicam encontram-se de acordo com a literatura. Estes resultados demonstram que os fornecedores possuem matérias-primas adequadas para utilização na manipulação farmacêutica. E-mail: teomazon@gmail.com

ANÁLISE E CARACTERIZAÇÃO DOS INDICADORES DE “USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS (URM)” DE PRESCRIÇÕES DE PACIENTES DO PRONTO ATENDIMENTO MÉDICO (PAM) E DO HOSPITAL EVANGÉLICO DRº E SRª GOLDSBY KING (HE) DE DOURADOS – MS.

BERNDT, M. A.; MELLO A. M. M. F.; CARDOSO, T. F. M., FERREIRA, M. B. C.; NOVAES, A. S.; RIBEIRO, F. A.

Introdução: Tratando-se de URM, as prescrições médicas são documentos importantes, pois veiculam instruções fornecidas por prescritores a dispensadores e pacientes devendo estas conter as informações necessárias sobre o fármaco a ser administrado, tais como dose, frequência de uso e o tempo do tratamento adequado para a situação do paciente. A prescrição é considerada racional quando o medicamento prescrito é eficaz para tratar o quadro clínico do paciente. Assim sendo, os prescritores desempenham um papel importante na promoção do URM, de forma que com a avaliação de seus hábitos de prescrição e a identificação de problemas no ato de prescrever pode ser feita a implementação de medidas corretivas e educativas. **Objetivos:** Avaliar as informações contidas na prescrição, como dose, intervalo, duração do tratamento, classe farmacológica, legibilidade e a prevalência de intervenções não-farmacológicas. **Metodologia:** Foram avaliadas as prescrições médicas aviadadas no PAM e no HE. Para a coleta de dados foram realizados sorteios de uma semana para cada mês e de 3 dias desta, totalizando uma amostra de 48 pacientes para cada unidade no período de março e abril de 2006. **Resultados:** No PAM a média de medicamentos por prescrição foi de 1,9 e no HE 3,8. Com relação à classe medicamentosa os valores encontrados no HE e no PAM foram respectivamente, 34 (19%) e 3 (3,5%) antibióticos, 68 (38%) e 19 (20,5%) anti-inflamatórios, 16 (9%) e 18 (19,5%) anti-hipertensivos, 5 (3%) e 9 (10%) antidiabéticos. Dos medicamentos prescritos no HE 69 (38 %) e do PAM 77 (84,5%) constavam a denominação genérica. Cerca de 179 (98%) e 82 (89%) dos medicamentos estavam disponíveis no HE e no PAM respectivamente. Observou-se que dos medicamentos analisados no HE e no PAM, 81 (44,5%) e 87 (94,6%) destes foram citadas na lista de medicamentos do município e que 142 (78%) e 76 (83,5%) constavam na relação nacional de medicamentos. Cerca de 286 (99,3 %) não apresentavam advertência escrita no PAM e 43% no HE. Um dado interessante é que 13,7% dos medicamentos prescritos no HE não continham informações sobre sua posologia. No PAM 80% das prescrições foram consideradas legíveis e no HE 45%, sendo necessário o auxílio de outros profissionais para compreendê-las. **Conclusão:** Este estudo observou e relatou a realidade da prescrição dos estabelecimentos analisados. A participação do farmacêutico na farmácia clínica e pública quanto ao acompanhamento farmacoterapêutico do paciente poderá otimizar o URM. E-mail: marcosberndt@gmail.com

ANTIBIÓTICOS PRESCRITOS A PACIENTES INTERNADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO (NHU) CAMPO GRANDE/MS, NOS MESES DE AGOSTO DE 2006 A MAIO DE 2007

OLIVEIRA, M.R.R.;MIRANDA, R.C.F.;GOMES, L. O.; MONREAL, M. T. F. D.

Introdução: Um dos grandes problemas relacionados à prescrição de medicamentos é o uso indiscriminado de antibióticos. O efeito deste uso abusivo pode levar a resistência bacteriana prejudicando assim o tratamento dos pacientes. **Objetivos:** avaliar a quantidade de antimicrobiano administrado a pacientes internados no NHU e analisar os mais utilizados na rotina médica. **Material e Métodos:** foi sorteada uma semana de cada mês, e desta semana foram sorteados três dias. Foram coletadas informações das prescrições dos pacientes atendidos nos três dias sorteados. Foram excluídos os prontuários dos pacientes atendidos na clínica cirúrgica, na ginecologia e obstetria e pediatria. Em seguida foram identificados e avaliados os antimicrobianos prescritos. **Resultados e Discussão:** foram avaliadas as prescrições de 243 pacientes internados no NHU no referido período. Foram identificadas 133 prescrições de antimicrobianos, sendo que os mais utilizados para os tratamentos terapêuticos foram cefalotina (31,6%) e gentamicina (21,8%). Também foi observado que em todas as prescrições a gentamicina estava associada a cefalotina. Esta associação visa diminuir a resistência bacteriana a este antibiótico, pois promove uma associação sinérgica com os beta-lactâmicos. Associa-se a esta alta porcentagem do uso destes dois antibióticos, a sua ação bactericida. **Conclusão:** geralmente no tratamento com antimicrobianos opta-se por antibióticos de primeira geração como os aminoglicosídeos e cefalosporinas pelo seu amplo espectro e baixo custo. No NHU foi observado que os profissionais prescritores adotaram estes critérios no momento da prescrição. No ambiente hospitalar é importante considerar nas prescrições de antimicrobianos, além da resolução do problema para o paciente, a diminuição de riscos para a coletividade minimizando a possibilidade do desenvolvimento de resistência microbiana. E-mail: re_1386@yahoo.com.br

I Congresso Farmacêutico de Mato Grosso do Sul - CONFARMS – 15 a 18 de novembro de 2007 – Bonito - MS.

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA ATENÇÃO BÁSICA

CHEHOUD, K; FERREIRA, L.R; SANTOS, A.A; NUNES, D.R

Introdução: O Sistema Único de Saúde (SUS) é formado pelo conjunto de todas as ações e serviços de saúde prestados atualmente no Brasil, com princípios doutrinários e organizativos. Foi criado com a finalidade de alterar a situação de desigualdade na assistência à saúde da população. No final da década de 80, o farmacêutico começou a atuar mais efetivamente na saúde pública, procurando construir um espaço diferenciado, a fim de proporcionar maior atenção aos pacientes com relação ao uso dos medicamentos. **Objetivo:** Discutir a contribuição do farmacêutico na Atenção Básica, bem como sua importância na promoção da saúde. **Materiais e Método:** Para este trabalho foi realizada uma revisão da literatura por meio de artigos científicos, livros e banco de dados científicos eletrônicos. **Resultados e Discussão:** A ausência de serviços farmacêuticos adequado, que zele pelo uso racional de medicamentos em parceria com os demais serviços e profissionais do sistema de saúde, constituem um problema de saúde pública. O farmacêutico presente na Unidade Básica de Saúde, atua com entregas rápidas e quase impessoais do medicamento. Este fato pode ser explicado pelo modelo de atenção à saúde ainda baseada na medicina curativa e por profissionais que não possuem formação na área de saúde pública, impossibilitando a interação farmacêutico-paciente. O farmacêutico ainda não se encontra inserido nas equipes da Estratégia Saúde da Família, entretanto é requerido por outros integrantes da equipe, pois suas atividades estão sendo exercidas por profissionais que não possuem a competência adequada. A ausência do farmacêutico na atenção básica também é refletida na economia do país, pois medicamentos são desperdiçados ou perdidos. Isto ocorre devido ao armazenamento incorreto e perda de qualidade dos medicamentos, à prescrição irracional e à falta de adesão pelo paciente ao tratamento. Como consequência aumenta-se a reincidência de internações e risco de morbidades. **Conclusão:** A contribuição do farmacêutico é de grande importância na atenção básica, pois este possui habilidades para orientação do uso racional de medicamentos diminuindo impactos negativos sobre a saúde. Entretanto, encontra dificuldades no acompanhamento e educação do paciente para a promoção da saúde e vigilância das doenças. E-mail: alinealves@mail.uniderp.br

ATENÇÃO FARMACÊUTICA: A INSERÇÃO DO ACADÊMICO DO CURSO DE FARMÁCIA NO CENTRO DE APOIO PSICOSSOCIAL - CAPS II, CAMPO GRANDE, MS.

ARAÚJO, F.S; BONILLA, M.B; CATELAN, B.U; CHAGAS, M.O; KASSAB, N.M; LIMA, C.S.M; MONREAL, M.T.F.D.; ROCHA, F.M.; RONDON, M.J.C.; YONAMINE, Z.B.A.

Introdução: O CAPS II é uma unidade de referência em tratamento para pessoas com transtornos mentais (depressão, ansiedade, esquizofrenia e transtornos de humor). A profissão farmacêutica passa por transformações com a finalidade de atender novas demandas sociais de forma interdisciplinar e intersetorial. Considerando a conjuntura da atuação do profissional farmacêutico e do desempenho da ação educativa prevista pela Organização Mundial de Saúde (OMS), é relevante focar todos os níveis por onde transitam os medicamentos, bem como os procedimentos do uso racional de medicamentos. No campo da psiquiatria este profissional tem apontado resultados importantes para usuários, familiares e equipe. **Objetivos:** inserir os acadêmicos do curso de farmácia em um centro de saúde mental estabelecendo uma vivência na prática da atenção farmacêutica; proporcionar integração com outros profissionais de saúde; proporcionar a aplicação dos conhecimentos teóricos numa vivência prática sistematizada; possibilitar a troca de experiências com o serviço. **Casuística e Métodos:** No período de agosto a setembro de 2007, os alunos com a supervisão do farmacêutico responsável pelo Centro, atenderam aproximadamente 500 pacientes (local e de outras unidades), que fazem uso de medicamentos dispensados na farmácia da unidade, mediante prescrição médica. Foram realizadas visitas domiciliares às pessoas com maior dificuldade de adesão ao tratamento, com apoio da equipe da unidade. **Resultados e Discussão:** Observou-se que a troca de experiências e a integração entre acadêmicos e a equipe de saúde do CAPS II, vem contribuindo para melhorar a atenção oferecida aos pacientes e familiares, refletindo na qualidade de vida dos usuários do CAPS II, familiares e de toda comunidade. **Conclusão:** A inserção dos acadêmicos do curso de farmácia da UFMS no CAPS II está possibilitando o desenvolvimento humanístico do futuro profissional farmacêutico na área de atenção farmacêutica em saúde mental, além de propiciar a troca de conhecimentos práticos e teóricos com os profissionais da equipe de saúde. E-mail: beatriz_catelan@hotmail.com

AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE ESPÉCIMES GENITAIS EM COMUNIDADE QUILOMBOLA

SANTOS, C.C.; CHANG, M.R.; SHIROMA, V.S.; CASTRO, A.R.C.M.; AYDOS, R.T.

Introdução: A maioria das infecções genitais em homens e mulheres é assintomática. Em comunidades quilombolas de difícil acesso às unidades de saúde, muitas vezes o diagnóstico destas infecções pode ser tardio. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho foi verificar os microrganismos presentes em amostras genitais e pesquisar *Chlamydia trachomatis* em mulheres residentes em comunidade quilombola. **Casística e Métodos:** De pacientes voluntárias, foram coletadas amostras de secreção vaginal, para exame a fresco e bacterioscopia pelo Gram, e sangue para pesquisa de anticorpos séricos pela técnica de imunoenensaio (ELISA). **Resultados e Discussão:** A população estudada constituiu-se de 17 mulheres com idade variando de 17 a 74 anos. As queixas mais frequentes foram: leucorréia (41%) e odor (53%). Entre os patógenos identificados citam-se: *Gardnerella vaginalis* e *Candida* spp (17,6% cada), e um caso de *Trichomonas vaginalis*. No exame sorológico a positividade foi de 17,6% para *Chlamydia trachomatis*. Em 29,4% o diagnóstico foi indeterminado para anticorpos IgA, IgM e IgG, sendo necessário o uso de uma segunda metodologia para confirmação do diagnóstico. A sorologia de anticorpos IgG e a presença de IgM específica demonstram a presença de infecção em diferentes estágios, agudo ou crônico, confirmando que em 70% dos casos por *Chlamydia trachomatis* em mulheres são assintomática, mas pode disseminar-se e causar doenças sintomáticas como cervicite, uretrite e salpingite, quando não diagnosticada e tratada precocemente. **Conclusão:** O pequeno número de patógenos encontrados provavelmente se deve ao fato da população fazer parte de uma comunidade fechada e monogâmica. O uso de técnicas confiáveis de diagnósticos são imprescindíveis para a excelência das análises, auxiliando os clínicos na correta conduta terapêutica. E-mail: mila_1302@hotmail.com

CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE DIFERENTES MARCAS DE LEITE PASTEURIZADO E COMERCIALIZADO EM DOURADOS-MS

SOUZA, M. J.; EBERHARDT, G. N.; FRANCO, M. S. F.; BEIJO, K. S.; AGOSTINI, J. S.

Introdução: O leite é considerado um dos alimentos mais completos devido ao seu alto teor de proteínas e sais minerais. Muitos dos seus componentes, entretanto, permitem que ele se torne um excelente meio de cultura para vários microrganismos os quais encontram condições ideais para se multiplicarem e acabam por alterar a qualidade do leite em questão. Existem várias características que são avaliadas para se determinar a qualidade do leite e as análises físico-químicas são de extrema importância, uma vez que permite avaliar a qualidade e detectar fraudes. **Objetivo:** Visando isto, realizou-se um estudo para avaliar a caracterização do leite desnatado de 3 marcas comercializadas em Dourados-MS. **Metodologia:** Foram coletados 3 lotes diferentes de cada marca em estabelecimentos comerciais da cidade totalizando 9 amostras. Após a coleta, as amostras foram imediatamente conduzidas ao laboratório e permaneceram estocadas em refrigeração por 1 hora até o início das análises. Foram realizados testes para se determinar o teor de gordura, pH, densidade e acidez. **Resultados:** De acordo com os resultados, verificou-se que os valores médios de acidez das marcas A, B e C foram de 0,158% ($\pm 0,01$), 0,164% ($\pm 0,01$), 0,161% ($\pm 0,01$), respectivamente. Quanto ao pH, os resultados para as amostras A, B e C foram 6,97 ($\pm 0,01$), 6,88 ($\pm 0,20$) e 6,99 ($\pm 0,17$), respectivamente. Já as densidades das amostras A, B e C foram de 1,026 ($\pm 0,001$), 1,026 ($\pm 0,001$) e 1,027 ($\pm 0,001$), respectivamente. Quanto os teores de gordura, as amostras A, B e C apresentam teores médios de 2,77% ($\pm 0,55$), 2,46 ($\pm 0,35$) e 3,3 ($\pm 1,04$), respectivamente. Todas as amostras apresentaram valores normais de acidez, 33% das amostras analisadas estão fora dos padrões de pH, nenhuma das amostras esteve abaixo do parâmetro ideal, mas vale ressaltar que todas estiveram próximas ao limite mínimo. 66% das amostras apresentaram teores de gorduras abaixo do limite permitido. **Conclusão:** Pode-se concluir que os resultados obtidos das análises físico-químicas das três marcas de leite desnatado comercializadas em Dourados são considerados insatisfatórios, visto que muitos dos parâmetros observados não se enquadram dentro dos valores aceitáveis. Deve-se haver uma maior fiscalização destes produtos pelos órgãos competentes no sentido de garantir a comercialização de produtos com qualidade. E-mail:

DETECÇÃO DE *PSEUDOMONAS AERUGINOSA* PRODUTORAS DE METALO- β -LACTAMASE PROVENIENTES DE PACIENTES INTERNADOS EM CTI DE ADULTOS DE DOIS GRANDES HOSPITAIS DE MATO GROSSO DO SUL

RODRIGUES, A.C.S.; NÓBREGA, G.D.; RODRIGUES, M. S.; PINTO, S.F.; CHANG, M.R.

Introdução: *Pseudomonas aeruginosa*, é um importante agente de infecção hospitalar, associado à alta taxa de morbi-mortalidade e alto índice de resistência. Entre os mecanismos de resistência dessa bactéria, está a produção de metalo- β -lactamase (MBL), enzima que pode inibir a ação dos carbapenems, importante classe de antibiótico para tratamento dessas infecções. **Objetivos:** Detectar cepas de *P. aeruginosa* produtoras de MBL em amostras clínicas de pacientes internados em dois hospitais da cidade de Campo Grande (MS). **Material e Métodos:** Foram incluídos no estudo *P. aeruginosa* isoladas de amostras clínicas diversas, provenientes de pacientes internados nos CTI de adultos do Hospital Regional de Mato Grosso do Sul (HRMS) e Hospital Universitário da UFMS(HU/UFMS), no período 01/01/06 a 20/07/07. Os microrganismos resistentes a ceftazidima e/ou imipenem foram selecionados para pesquisa de MBL, por meio de técnica de EDTA e ácido-2-Mercaptopropiônico. **Resultados e Discussão:** Um total de 45 isolados de *P. aeruginosa*, sendo 34 do HRMS e 11 do HU/UFMS foram estudadas. Uma (2%), apresentou teste positivo para MBL. A metodologia que utilizou o ácido-2-Mercaptopropiônico mostrou ser melhor do que a utilização do EDTA na visualização de resultados. Os genes de resistência como os de MBL, tornam a bactéria mais resistente diminuindo as opções terapêuticas. Por isso, estudos de monitoramento de resistência tem sido estimulados. Embora a frequência de MBL encontrada tenha sido baixa, esse estudo demonstrou que já existe em nosso estado cepas produtoras dessa enzima. Estudos mais amplos, com uma amostragem maior, devem ser realizados para estimar a real prevalência dessa bactéria. **Conclusão:** O conhecimento da emergência de *P.aeruginosa* produtora de MBL, detectada nesse estudo deverá ser útil para a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar na tomada de medidas de prevenção e controle de disseminação desse importante patógeno hospitalar. E-mail: anaclaudod@yahoo.com.br

DIABETES MELLITUS: AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE CAMPINAS

TEODORO, A. R.

Introdução: Projeto de educação em diabetes dos alunos de Ciências Farmacêuticas da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, pela experiência da equipe, foi estabelecido convênio com escolas para a realização de visitas, pois atualmente, mesmo possuindo acesso mais amplo à informação, ainda existem diversas dúvidas que povoam o imaginário popular, quando o assunto é diabetes. **Objetivo:** Promover educação em saúde, especialmente pelos meios escolares, levando a população informações sobre Diabetes Mellitus (DM), desmentindo conceitos equivocados, sua prevenção, complicações e orientações acerca de hábitos de vida saudáveis. **Material e Métodos:** A população utilizada foi constituída por 187 alunos do Ensino Fundamental e Médio de 2 escolas estaduais de Campinas, em 3 encontros realizados no período de junho e julho de 2007. Nos encontros foram realizadas palestras adaptadas ao público a ser atendido: crianças teatralização e desenhos, para adultos debates. O instrumento para a coleta das informações foi um questionário com questões fechadas: 1)DM pode ser curada por plantas medicinais? 2)Ingerir café ou mel é bom para DM? 3)DM não evolui para problemas sérios (amputar pé ou cegueira)? 4)Quem tem DM pode interromper o tratamento? **Resultados:** Observou-se que existe uma predominância do sexo feminino e de alunos de classe C, idades 10-48 (média 13 +4) anos, 25,2% do Ensino Fundamental. As porcentagens de equívocos encontradas foram de: 42% em relação à cura de DM através de plantas medicinais. O segundo equívoco foi de 22% em relação à interrupção do tratamento; seguido de 15,5% dos alunos acreditarem na possibilidade de café ou mel ser bom para DM e 6,4% acredita que DM não evolui para problemas sérios. **Discussão:** Informação é uma medida preventiva relativamente simples capaz de retardar o aparecimento da DM, ou evitar complicações, resultando em melhor qualidade de vida ao indivíduo diabético. **Conclusão:** Com esse trabalho os alunos são sensibilizados sobre as complicações decorridas pela Diabetes Mellitus. Pretende-se a implantação de um programa de prevenção de riscos, a necessidade de manter um estilo de vida saudável e aprender sobre Diabetes Mellitus, contribuindo na redução da morbidade. E-mail: amandat_smt@hotmail.com

ERROS DE DISPENSAÇÃO: RESPONSABILIDADE E ÉTICA DE BALCONISTAS E FARMACÊUTICOS EM DROGARIAS NA CIDADE DE DOURADOS – MS.

BONFIM, G.N.; SOUZA, J.C.; SANTOS, A.P.; GARBINATO, L.R.; CATTANIO, G.A.A.

Introdução: A principal função destinada às drogarias é dispensar os medicamentos constantes na prescrição médica de maneira correta, ou seja, nas formas e especificações solicitadas, promovendo um uso seguro e racional dos medicamentos. **Objetivo:** Verificar se as drogarias da cidade de Dourados dispensam os medicamentos com segurança e responsabilidade, visando o tratamento e a recuperação da saúde do paciente atendido. **Material e Métodos:** Foram visitadas 42 drogarias selecionadas aleatoriamente, o cálculo da amostra foi realizado através do método de Cockroft-Gault, sendo portanto, significativa a quantidade de estabelecimentos incluídos neste estudo. Em todas as empresas foi apresentada a mesma prescrição. A receita utilizada foi escrita em um papel comum sem carimbo médico ou inscrição como forma de identificação profissional. A receita utilizada neste estudo foi simulada conforme o estudo realizado por Palhano et al (apud, Brandão, 2005). **Resultados e Discussão:** Do total das drogarias visitadas (n= 42), 35,7% (n= 15) rejeitaram a falsa receita, aconselhando o retorno ao médico. No entanto, 64,3% (n= 27) sugeriram um total de 18 tipos de medicamentos diferentes, variando de antivaricosos até antidepressivos para o mesmo nome constante na prescrição, sendo o atendimento realizado, na maioria das vezes, pelo balconista. **Conclusão:** A legibilidade da prescrição médica é um fator importante para minimizar os erros na dispensação de medicamentos, pôde-se perceber que na maior parte das drogarias visitadas não houve o comprometimento dos atendentes e profissionais (quando presentes) com a sua verdadeira função, e sim uma visão muito mais comercial para efetuar a venda dos produtos, do que a busca pelo restabelecimento da saúde e uso racional dos medicamentos pelo paciente atendido. Sabe-se que com a implantação da prática de atenção farmacêutica nas drogarias este problema seria minimizado pelo atendimento direto do paciente pelo farmacêutico e pelo contato deste com o médico. E-mail: gislaine08@hotmail.com

ESTRUTURA E SOLVATAÇÃO DO DIAZEPAM EM MEIO AQUOSO

MARQUES, A. P.; GUIMARÃES, E. S.; MARGARIDO, R. S.; KASSAB, N. M.; AMARAL, M. S.

Introdução: O Diazepam é um benzodiazepínico bastante útil no tratamento de epilepsia. O fármaco é muito lipossolúvel; seu índice de ligação protéica no plasma é alto e apenas a droga livre no plasma é farmacologicamente ativa. A disponibilidade de programas computacionais é uma ferramenta fundamental para a descoberta e o planejamento de fármacos. Novos agentes terapêuticos podem ser desenvolvidos pela análise de dados teóricos de estrutura-atividade, obtidos por técnicas de modelagem molecular. **Objetivos:** Determinar, teoricamente, as regiões hidrofóbicas e hidrofílicas e o comportamento estrutural em meio aquoso do fármaco Diazepam. **Metodologia:** Colocou-se o fármaco no centro de uma caixa cúbica d'água para realizar as etapas de simulação por DM. O sistema fármaco-água ocorreu, em equilíbrio termodinâmico, durante 3,0ns na temperatura de 25°C. A camada de solvatação envolvendo os modelos para a estrutura e a solvatação do fármaco foi analisada através das funções de distribuição radial de pares, $g(r)$, e ligações de hidrogênio. **Resultados e Discussão:** A partir dos resultados das funções $g(r)$, determinaram-se as regiões hidrofóbicas e hidrofílicas do fármaco. A região do anel aromático mostrou-se hidrofóbica, não apresentando pico de solvatação; já as outras regiões, contendo oxigênio e cloro, apresentaram-se hidrofílicas devido às ligações de hidrogênio formadas com moléculas de água. **Conclusão:** A simulação por Dinâmica Molecular do Diazepam em água permitiu determinar suas regiões hidrofóbicas e hidrofílicas e seu comportamento estrutural em meio aquoso. Resultados deste estudo servirão de base para estudos do Diazepam frente a seu alvo terapêutico. E-mail: marcos@dfi.ufms.br

ESTUDO BIOQUÍMICO SÉRICO EM RATOS DIABÉTICOS INDUZIDOS POR ESTREPTOZOTOCINA.

ALMEIDA, D. A. T.; NOVELLI, E. L. B.; FERNANDES, A. A. H.

Introdução: O Diabetes mellitus (DM) é uma desordem do metabolismo de carboidratos, lipídios e proteínas que consiste na resposta secretória defeituosa ou deficiente de insulina. É uma patologia reconhecida por afetar vários sistemas do organismo, já que múltiplos órgãos estão expostos às complicações diabetogênicas. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho foi determinar as alterações metabólicas do diabetes induzido por estreptozotocina, através de parâmetros séricos. **Materiais e Métodos** Foram utilizados ratos Wistar, machos, peso \pm 250g, distribuídos nos grupos experimentais (n=8): G1 (normais) e G2: (diabéticos). O DM experimental foi induzido pela estreptozotocina (dose única, 60 mg/kg, ip) diluída em tampão citrato (0,1M pH 4,5). Após o período experimental (30 dias), foram determinados os parâmetros bioquímicos séricos. **Resultados e Discussão:** Através dos resultados obtidos pode-se verificar que os animais diabéticos apresentaram diferença significativa ($p < 0,0001$) na ingestão de água (G2: $180,55 \pm 25,80$ mL/por dia), bem como na ingestão de ração (G2: $43,42 \pm 1,89$ g/por dia) em relação aos animais do grupo controle (G1: $33,22 \pm 0,91$ mL/por dia e $23,56 \pm 2,05$ g/por dia). No entanto, os animais diabético-induzidos apresentaram menor peso corpóreo (G2: $309,95 \pm 16,27$ g) que os normais (G1: $404,43 \pm 19,24$ g). Os valores obtidos para glicemia também indicam diferença significativa ($p < 0,0001$) entre os grupos (G1: $113,73 \pm 7,66$ mg/dL; G2: $303,86 \pm 31,47$ mg/dL), sendo a mesma diferença verificada nos valores para colesterol (G1: $125,35 \pm 4,75$ mg/dL; G2: $257,85 \pm 23,37$ mg/dL) e triglicerídeos (G1: $77,73 \pm 6,97$ mg/dL; G2: $133,40 \pm 24,08$ mg/dL). **Conclusão:** De acordo com os resultados apresentados, conclui-se que o Diabetes mellitus induzido por estreptozotocina altera parâmetros bioquímicos séricos como glicemia, colesterol e triglicerídeos, provocando, ainda, uma maior ingestão de água e ração, mas não conseqüente ganho de peso corporal. E-mail: daniayr@hotmail.com

ESTUDO DO PERFIL DE SUSCEPTIBILIDADE ANTIMICROBIANA DE *Pseudomonas aeruginosa* ISOLADAS DE PACIENTES INTERNADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL.

RODRIGUES, M. S.; NÓBREGA, G. D.; CHANG, M. R.; RODRIGUES, A. C. S; PINTO; S. F.; CARVALHO, N. C. P.; LOPES, F. A.

Introdução: A ocorrência de microrganismos multirresistentes envolvidos em infecções hospitalares tem aumentado substancialmente, causando elevados índices de morbidade e mortalidade. Entre as bactérias Gram negativas, destaca-se a emergência de *Pseudomonas aeruginosa* resistente aos antimicrobianos de uso hospitalar. **Objetivos:** O estudo objetivou verificar o padrão de resistência desta bactéria isolada de diferentes amostras clínicas provenientes de pacientes internados no Hospital Universitário da UFMS, no período de janeiro de 2006 a agosto de 2007. **Materiais e Métodos:** A identificação bacteriana foi realizada de acordo com métodos convencionais padronizados e a determinação de susceptibilidade antimicrobiana pelo método de difusão em ágar, segundo recomendações do Clinical and Laboratory Standards Institute. Foram consideradas cepas multirresistentes aquelas resistentes a pelo menos oito antibióticos. **Resultados e Discussão:** Um total de 117 cepas foi avaliada. O perfil de resistência frente aos antibióticos testados foi: ceftriaxona 70,94% (n= 83), sulfametoxazol/trimetoprim 64,1% (n= 75), tetraciclina 62,39% (n= 73), gentamicina 52,99% (n= 62), aztreonam 46,15% (n= 54), ciprofloxacina 42,74% (n= 50), ampicilina 40,17% (n= 47), imipenem 40,17%(n= 47), cefepime 32,48% (n= 38), ceftazidima 29,06% (n= 34) e meropenem 17,95% (n= 21). Destacamos que 35,9% das cepas apresentaram multirresistência. O uso indiscriminado de antimicrobianos associados ao perfil dos pacientes internados (maioria de CTI) tem propiciado a emergência de cepas multiresistentes, que podem acarretar falta de opção terapêutica. **Conclusão:** Esta investigação confirma um problema emergente, reforçando a idéia de cautela na aplicação da terapêutica antimicrobiana. Para isso, faz-se necessário um trabalho de cooperação entre laboratório de microbiologia, farmácia, comissão de controle de infecção hospitalar e médicos. E-mail:

ESTUDO DO POTENCIAL ANTIMICROBIANO DE EXTRATOS DE *Eupatorium squalidum* DC (ASTERACEAE)

MACEDO, C. S.; ISHIKIRIYAMA, M. Y.; SILVA, L. R. N.; MATTOSO, A. C. B.; SCHLEDER, E. J. D.; MATIAS, R.

Introdução: Plantas invasoras são aquelas que crescem em locais indesejados, e devido à sua natureza, a tendência é que sejam exterminadas sistematicamente, sendo que o estudo sobre as atividades farmacológicas destas plantas é ainda incipiente. A espécie *Eupatorium squalidum* DC (Asteraceae) é uma invasora freqüente no Pantanal e, apesar de ser utilizada medicinalmente, carecem estudos sobre as suas atividades biológicas.

Objetivo: Estudar o potencial antimicrobiano de diferentes extratos de *E. squalidum*. **Material e Métodos:** O material biológico foi coletado no Instituto de Pesquisa do Pantanal (UNIDERP), seco, e extraído por sonicação seguida de maceração, utilizando-se os solventes: água, etanol, acetato de etila, diclorometano e hexano. A atividade antimicrobiana foi testada através do método de difusão em agar, utilizando discos de papel de filtro (1 mg extrato/disco), frente aos microrganismos *Staphylococcus aureus* ATCC 25923, *Enterococcus faecalis* ATCC 29212, *Escherichia coli* ATCC 35218 e *Pseudomonas aeruginosa* ATCC 27853, em triplicata. Como controle positivo, foi utilizado o antibiótico gentamicina, e como negativo o solvente dimetilsulfóxido (DMSO).

Resultados e Discussão: Todos os extratos de *E. squalidum* (exceto o aquoso) apresentaram expressiva atividade inibitória frente ao microrganismo *S. aureus* (halos de inibição médios, em mm: etanol-15.3, diclorometano-11, hexano-10 e acetato de etila-12.3), e os extratos hexânico, diclorometano e acetato de etila mostraram fraca atividade inibitória (halo médio de 8 mm) frente a *E. coli*. O extrato etanólico apresentou atividade inibitória frente a *E. faecalis* (halo de inibição médio de 11 mm), e nenhum dos extratos testados inibiu o crescimento de *P. aeruginosa*. **Conclusão:** Os diferentes extratos da espécie *E. squalidum* apresentaram atividade antimicrobiana, principalmente frente a *S. aureus*, sugerindo assim a presença de substâncias com potencial terapêutico. E-mail: dracristianamacedo@gmail.com

FATORES ASSOCIADOS AO USO DE MEDICAMENTOS SEM PRESCRIÇÃO MÉDICA ENTRE GESTANTES NO PERÍODO DE JULHO A AGOSTO DE 2007.

NEUWALD, C.; SILVA, M.; NEUWALD, C. M. U; DAROCHA, B. G; MATTOS, D.L

Introdução: A automedicação é o uso de medicamentos sem a orientação e/ou prescrição de um médico, sendo que esse uso indiscriminado de medicamentos pode trazer sérios riscos à saúde da população. Entre a população que fez uso da automedicação para alívio imediato de seus problemas de saúde, está uma parcela de mulheres gestantes, que devido às mudanças fisiológicas características da fase gestacional, utilizam de forma indiscriminada, certos medicamentos para combater náuseas, anemias, dores e carências nutricionais. Nestes casos a automedicação torna-se duplamente arriscada, colocando em risco não só a vida daquele que se automedica, mas também do feto em formação. **Objetivo:** Este estudo avaliou o uso irracional de medicamentos por mulheres na fase gestacional que fazem o pré-natal na Unidade Básica de Saúde Seleta, localizado na cidade de Dourados-MS. **Material e Métodos:** O presente trabalho foi realizado através de uma metodologia que consistiu em abordar 65% gestantes que freqüentavam mensalmente a Unidade Básica de Saúde Seleta, correspondente a 142 gestantes. O estudo foi realizado entre os meses de julho e Agosto de 2007, de 3 a 4 vezes na semana, onde as gestantes responderam um formulário de perguntas fechadas com variáveis dependentes e independentes. Devido ao término do período estipulado para que fosse feita a pesquisa, não foi possível chegar ao número estipulado de gestantes. **Resultados e Discussões:** dos formulários analisados foram observados que das 109 gestantes entrevistadas, 55 (50,5%) fazem uso da automedicação, onde significa que metade das gestantes fez uso de algum medicamento, 89 (81,65%) gestantes informaram armazenar medicamentos em casa, um fator preocupante em relação à automedicação. **Conclusão:** concluiu-se que a automedicação no presente estudo foi uma prática realizada por cerca de metade das gestantes entrevistadas, como forma de solucionar eventuais problemas de saúde. Muitas das gestantes entrevistadas mantêm medicamentos guardados em casa, um fator que facilita o acesso ao mesmo e, portanto contribui para o uso se as devidas informações técnicas sobre a posologia, dose e duração do uso. E-mail: carla_neuwald@yahoo.com.br

MÉTODOS DE CONSERVAÇÃO DE ESPÉCIES FÚNGICAS UTILIZADAS NA MICOTECA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DA GRANDE DOURADOS – (UNIGRAN)

EBERHARDT, G.N.; BEIJO, K.S.; MELO, A.M.M.F.

Introdução: O cultivo e conservação de espécimes fúngicos em laboratório, sejam eles patogênicos ou não, tem sido pesquisados, com intuito de aumentar o tempo de armazenamento, reduzir custos e tempo. **Objetivo:** Este estudo teve o objetivo de testar diferentes meios para a conservação de fungos filamentosos. **Materiais e Métodos:** As espécies fúngicas utilizadas no estudo foram cepas previamente isoladas, identificadas e armazenadas na micoteca do Centro Universitário da Grande Dourados em Agar Sabauroud. Foram selecionadas 44 espécies por já estarem identificadas e apresentarem crescimento satisfatório. Fez-se a transferência de esporos das culturas com o auxílio de uma aça em L simultaneamente em (1) eppendorf contendo 1mL de óleo mineral estéril e (2) eppendorf contendo 1mL de água destilada estéril. **Resultados e Discussão:** Dentre os dois meios de conservação utilizados, tanto a água quanto o óleo foram eficazes na conservação dos espécimes, contudo, a água destilada apresentou praticidade e custo reduzido. **Conclusão:** A conservação de cepas de fungos filamentosos em água destilada estéril trata-se de uma forma barata, eficaz e prática para ser realizada nos laboratórios de micologia. E-mail: glaucia_eberhardt@yahoo.com.br

OTIMIZAÇÃO DAS TÉCNICAS DE EXTRAÇÃO DE METABÓLITOS SECUNDÁRIOS DE ESPÉCIES VEGETAIS NATIVAS DO PANTANAL SUL-MATOGROSSENSE

MAHMOUD T.S.; BOLZANI V.S.; EMERY F.S.; MARQUES M.R.; RESENDE G.M.; LEITE C.B.; LIMA D. P.; BEATRIZ A..

Introdução: Desde os primórdios as plantas são utilizadas pela humanidade com finalidades terapêuticas e alimentícias, sendo que suas propriedades tóxicas e/ou farmacológicas foram descobertas ao longo de gerações. O conhecimento etnofarmacológico acumulado tem servido como base para a descoberta de muitos fármacos importantes. Além disto, muitos metabólitos secundários atuam como protótipos na elaboração de flavorizantes, fragrâncias, inseticidas e herbicidas. **Objetivo:** Definir a técnica mais eficiente para extração de substâncias provenientes de recursos vegetais nativos Pantanal, visando à identificação de substâncias biologicamente ativas. **Material e Métodos:** Foram preparados diferentes tipos de extratos de diversos órgãos das seguintes espécies *Gomphrena elegans* Mart. (Amaranthaceae) e *Annona dióica* A. Sant.-Hil (Anonaceae). O material vegetal pulverizado foi extraído: 1) com etanol por sete dias, e depois uma mistura de solventes contendo clorofórmio, água e metanol. e 2) com diversos solventes, mas usados separadamente (metanol, água, clorofórmio e hexano) e posteriormente extraído em sistema hidroalcoólico (etanol/água 50/50, v/v) por sete dias. Todas as extrações foram feitas com ultrasonicação e todos os extratos foram concentrados em rotaevaporador. As extrações foram realizadas em triplicata. Foi feita uma avaliação do perfil cromatográfico dos extratos obtidos. **Resultados e Discussão:** A extração feita com um único solvente de cada vez (metanol, água, clorofórmio e hexano) foi a técnica mais eficiente na obtenção de maiores quantidade de extratos, em menor espaço de tempo. Além disso, observou-se, nas análises cromatográficas, que esta técnica permite uma melhor separação dos constituintes químicos em comparação com a outra técnica de extração. Este método também permite uma previsão das classes de compostos químicos de acordo com o grau de polaridade do solvente utilizado. (FUNDECT). E-mail: talalsuleiman@iq.unesp.br

PESQUISA DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA “IN VITRO” DOS EXTRATOS HIDRO-ALCOÓLICOS DE *BROSIMUM GAUDICHAUDII* TRECUL (MAMICA-DE-CADELA), *POTHOMORPHE UMBELLATA* (L.) MIQ. (PARIPAROBA), *EQUISETUM ARVENSE* L. (CAVALINHA), *MELINIS MINUTIFLORA* P. BEAUV. (CAPIM GORDURA) E *POLYGONUM PUNCTATUM* ELLIOT. (ERVA DE BICHO)

BEIJO, K. S.; EBERHARDT, G. N.; FELIPE, A. M. M.

Introdução: A triagem de atividade biológica de produtos naturais *in vitro* trata-se de uma etapa inicial, mas crucial para a pesquisa de compostos e constituintes de origem vegetal com propriedades terapêuticas. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho foi avaliar a atividade antimicrobiana dos extratos hidroalcoólicos obtidos das folhas de *Brosimum gaudichaudii* Trecul (mamica-de-cadela), *Equisetum arvense* L. (Cavalinha), *Melinis minutiflora* P. Beauv. (Capim Gordura), *Polygonum punctatum* Elliot. (Erva de Bicho) e das folhas e inflorescência de *Pothomorphe umbellata* (L.) Miq. (pariparoba) frente a *P. aeruginosa*, *S. aureus* ambas de origem clínica e *E. coli*, cepa padrão ATCC 25922. **Materiais e Métodos:** Os extratos (hidroalcoólicos a 80%) foram preparados de acordo com a Farmacopéia Brasileira (1988). O inóculo bacteriano (0,1mL) foi padronizado com o tubo 0,5 da escala de Mac Farland e posteriormente distribuído com Swab em placas de agar *Muller Hinton* (4mm). Logo em seguida, aplicou-se os discos de papel filtro embebidos com 20 µL dos extratos testes, bem como os discos dos controles negativo (embebido por solventes) e os controles positivos (discos de antibiótico padrão). **Resultados:** Os extratos de Pariparoba (folha), Pariparoba (inflorescência), mamica de cadela (folha), cavalinha (folha) e erva de bicho (folha) apresentaram halos de inibição frente a *P. aeruginosa*. Já os extratos de Pariparoba (inflorescência), cavalinha, erva de bicho e capim gordura destacaram inibição de *E.coli*, enquanto para *S. aureus* apenas o extrato de Pariparoba (folha) apresentou halo de inibição. **Conclusão:** Novos testes deverão ser realizados a fim de elucidar a concentração inibitória mínima desses compostos que se mostraram ativos, bem como pesquisa das frações responsáveis pelas ações antibacterianas. E-mail: karolbeijo@yahoo.com.br

PREVALÊNCIA DE CATARATA E OUTROS EFEITOS NOS TRANSPLANTADOS RENAI DA REGIÃO DE DOURADOS-MS QUE UTILIZAM CORTICOSTERÓIDES

TODA, C. M.; AGOSTINI, J. S.; BITTENCOURT, A. P.; SOUZA, F. M. R.; CARLE, P. L.

Introdução: Uma vez que o transplantado renal recebeu o órgão de uma outra pessoa, é necessário, o uso de determinadas drogas imunossupressoras, em especial o corticosteróide, com isso, evita a rejeição, aumenta a sobrevida do paciente e tem melhorias na sua qualidade de vida. Apesar desses benefícios, as drogas imunossupressoras causam sérios efeitos colaterais um deles merece atenção que é o aparecimento da catarata. Essa patologia é denominada como qualquer opacidade do cristalino. É a principal causa da perda da visão e cegueira no mundo e sabe-se que ela é passível de reversão por intervenção cirúrgica apropriada. **Objetivo:** Determinar a prevalência de catarata e outros efeitos nos transplantados renais da região de Dourados-MS que utilizam corticosteróides. **Materiais e Métodos:** O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIGRAN. Foram examinados 21 pacientes no período de março a junho de 2006 que estão cadastrados na Associação dos doentes renais crônicos e transplantados de Dourados no HU que fazem o uso de corticosteróides. O diagnóstico da catarata foi obtido através do exame oftalmológico com lâmpada de fenda. Os dados foram tabulados por tabelas de frequência e de contingência pelo teste de Fisher, com nível de significância 5%. **Resultados e Discussões:** Após, feita à triagem, utilizando-se o exame de acuidade visual foram encontrados 14,29% de casos de pacientes que apresentaram catarata e suas idades variaram em torno de 41 a 60 anos. Em relação aos relatos sobre efeitos colaterais notou-se que 47,62% dos pacientes tiveram aumento do peso. **Conclusão:** Conclui-se que a prevalência de catarata foi de 14,29% e a relevância deste trabalho baseou-se em fazer um acompanhamento precoce para a detecção da catarata, pois é sabido que dependendo do estágio, é possível, através da cirurgia fazer com que o paciente volte a enxergar. E-mail: clebertoda@yahoo.com.br

VARIAÇÕES NA DISPENSAÇÃO DE ANTIDEPRESSIVOS DA FARMÁCIA INTERNA DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL-CAPS II, SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE (SESAU), DO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE-MS.

BENETTI, C.N.; BANDEIRA, L.M.; CONTINHO, J.G.V.; CASTRO, LISIE. S.; CASTRO, LUDIELE. S.; CUNHA, M.C.; PEREIRA, K.R.A.; PUGA, M.A.M.; KASSAB, N.M.; KNOCH, B.B.; PAIVA, M.L.; PIMENTA, S.T.S.; RONDON, M.J.C.; YONAMINE, Z.B.A.

Introdução: O Centro de Atenção Psicossocial constitui a principal estratégia do processo de reforma psiquiátrica. Neste sentido a Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande-MS, dispõe de quatro unidades capacitadas para oferecer este serviço para a população. A doença depressiva caracteriza-se por diminuição persistente do humor. Dentre o arsenal terapêutico disponível, os antidepressivos são as drogas mais utilizadas, sendo que as Unidades de Saúde disponibilizam a fluoxetina 20 mg, imipramina 25 mg e amitriptilina 25 mg. **Objetivos:** Identificar possíveis variações na dispensação destes antidepressivos e avaliar os resultados obtidos. **Materiais e Métodos:** Foram utilizados os relatórios estatísticos mensais de entrada e saída de medicamentos, gerados pelo departamento de informática da SESAU. A partir dos dados obtidos, esboçou-se um gráfico de consumo mensal destes medicamentos no período de agosto de 2006 a agosto de 2007. **Resultados e Discussão:** Foram dispensados no período citado 421.630 comprimidos de amitriptilina, 513.174 cápsulas de fluoxetina e 94.100 comprimidos de imipramina. No mês de Nov/06, observou-se uma queda na dispensação, da fluoxetina, imipramina e amitriptilina, correspondendo a 4,6%, 5,3% e 5,1% respectivamente. Novas quedas na dispensação foram observadas em Abr/07 e em Ago/07. Coincidem com estas quedas a mudança temporária da Unidade e a rotina de atendimento dos profissionais psiquiatras. **Conclusão:** A variação verificada na dispensação destes medicamentos pode ser acompanhada pelo Farmacêutico da Unidade e pode servir de indicador da qualidade do serviço oferecido para a comunidade. Como se trata de medicamentos de uso controlado a descontinuidade na dispensação dos mesmos pode acarretar graves problemas ao usuário com conseqüências familiares e para o Serviço de Saúde. Por isso as atividades referentes a assistência farmacêutica devem ser valorizadas pelos gestores como uma forma de minimizar os riscos e custos para os Serviços de Saúde e para toda a sociedade. E-mail: marillin_ccunha@hotmail.com